



ITAIPU Binacional

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2003 e de 2002
e parecer dos auditores independentes**



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Parecer dos auditores independentes

Aos Senhores Diretores da
ITAIPU Binacional

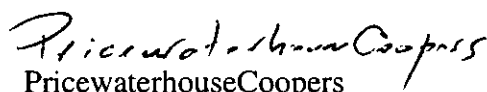
- 1 Examinamos os balanços gerais da ITAIPU Binacional (Entidade binacional brasileira e paraguaia) em 31 de dezembro de 2003 e de 2002 e as correspondentes demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, expressos em dólares dos Estados Unidos da América, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre estas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e no Paraguai, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ITAIPU Binacional em 31 de dezembro de 2003 e de 2002, e o resultado das operações e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as disposições específicas no Tratado de 26 de abril de 1973, citadas na nota explicativa 2 e consubstanciadas no plano de contas e normas de elaboração dos registros contábeis, aprovados pelo Conselho da Administração da ITAIPU Binacional. Estas normas contábeis diferem, em alguns aspectos relevantes, das práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai, conforme descrito na nota explicativa 2 (i) a (iii).

ITAIPU Binacional

- 4 Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do valor adicionado, do fluxo de caixa e das contas de exploração relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e de 2002, contidas nos Quadros I, II e III e Anexo I, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a entidade, não são requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis básicas. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

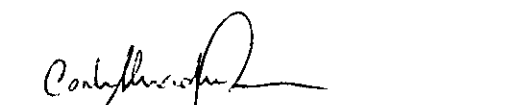
6 de fevereiro de 2004

Curitiba, Brasil

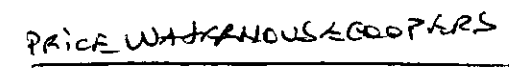

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

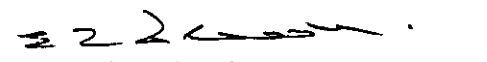


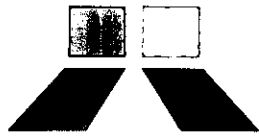
Pedro Ozires Predeus
Contador CRC 1SP061331/O-3 "S" PR


Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR

Asunción, Paraguay


PRICEWATERHOUSECOOPERS
PricewaterhouseCoopers
Consejo Profesional del Colegio de
Contadores del Paraguay - Registro de
firmas profesionales N° F-20


E. Rubén Taboada
Consejo Profesional del Colegio de
Contadores del Paraguay - Matrícula
Contador Público N° C-76



**ITAIPU
BINACIONAL**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002



ITAIPU BINACIONAL

BALANÇOS GERAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

ATIVO

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
CIRCULANTE		
Disponível	93.636.446	127.118.972
Contas a receber - contratos de prestação de serviços	528.633.869	533.461.578
Almoxarifados	8.754.650	9.024.580
Obrigações e empréstimos a receber	916.355	672.158
Contas a receber - diversos	5.222.834	4.118.642
	<u>637.164.154</u>	<u>674.395.930</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a receber - contratos de prestação de serviços	120.876.348	128.340.661
Depósitos recursais trabalhistas	14.920.183	10.003.215
Obrigações e empréstimos a receber	99.965.471	76.280.024
	<u>235.762.002</u>	<u>214.623.900</u>
RESULTADOS A COMPENSAR		
De exercícios anteriores	560.360.776	1.417.492.966
Ajuste de exercícios anteriores	2.092.256	
Do exercício corrente	536.295.976	(857.132.190)
	<u>1.098.749.008</u>	<u>560.360.776</u>
PERMANENTE		
Imobilizado		
Bens e instalações em serviço	17.023.569.759	17.023.569.759
Obras e serviços em andamento	661.936.813	541.219.922
	<u>17.685.506.572</u>	<u>17.564.789.681</u>
	<u>19.657.181.736</u>	<u>19.014.170.287</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.



ITAIPU BINACIONAL

BALANÇOS GERAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

PASSIVO

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	529.898.154	409.083.860
Remunerações e ressarcimentos	245.041.292	200.938.061
Empreiteiros, fornecedores e outros	23.796.790	34.915.412
Obrigações estimadas	23.293.129	21.409.772
Salários e obrigações sociais	21.542.154	13.976.812
Retenções contratuais em garantia	559.849	519.951
	<u>844.131.368</u>	<u>680.843.868</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos e financiamentos	18.434.880.491	18.051.383.450
Obrigações estimadas	278.169.877	181.942.969
	<u>18.713.050.368</u>	<u>18.233.326.419</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	50.000.000	50.000.000
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	50.000.000	50.000.000
	<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
	<u>19.657.181.736</u>	<u>19.014.170.287</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.



ITAIPU BINACIONAL
DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE RESULTADOS
PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002
(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Fornecimento de energia		
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	76.722.592	161.184.800
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	1.985.320.328	
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL		438.117.610
FURNAS Centrais Elétricas S.A.		1.838.128.110
Total do fornecimento de energia	<u>2.062.042.920</u>	<u>2.437.430.520</u>
Remuneração por cessão de energia		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	63.868.881	
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL	27.831	11.057.707
FURNAS Centrais Elétricas S.A.	116.760	46.390.894
Total da remuneração por cessão de energia	<u>64.013.472</u>	<u>57.448.601</u>
Reembolso de custos de energia adicional à garantida		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	51.567.306	32.599.638
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	8.926.303	2.077.516
Total do reembolso de custos de energia adicional à garantida	<u>58.493.609</u>	<u>34.677.154</u>
Total das receitas operacionais	<u>2.184.550.001</u>	<u>2.529.556.275</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Remunerações e ressarcimentos		
Royalties	305.968.924	289.843.002
Royalties - energia adicional à garantida	47.238.780	27.344.005
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	23.536.071	22.295.616
Ressarcimento de encargos de adm. e supervisão - energia adicional à garantida	3.633.753	2.103.385
Rendimentos de capital	35.711.569	34.913.645
Remuneração por cessão de energia	64.013.472	57.448.601
Remuneração por cessão de energia - adicional à garantida	7.621.076	5.229.764
Total de remunerações e ressarcimentos	<u>487.723.645</u>	<u>439.178.018</u>
Outras despesas		
Pessoal	175.595.620	144.673.264
Obrigações Atuariais	31.723.179	-
Materiais e equipamentos	6.524.075	5.657.664
Serviços de terceiros	32.185.813	27.149.002
Outras despesas operacionais	37.205.563	43.498.419
Total de outras despesas	<u>283.234.250</u>	<u>220.978.349</u>
Total das despesas operacionais	<u>770.957.895</u>	<u>660.156.367</u>
RESULTADO DO SERVIÇO	<u>1.413.592.106</u>	<u>1.869.399.908</u>
RECEITAS FINANCEIRAS		
Renda de aplicações financeiras	38.382.805	11.938.257
Acréscimos moratórios em faturas de energia	8.201.834	5.761.267
Outras receitas financeiras	15.629.653	15.498.060
Total das receitas financeiras	<u>62.214.092</u>	<u>33.197.584</u>
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos de dívidas	<u>1.230.596.418</u>	<u>1.271.179.327</u>
Encargos capitalizáveis	101.551.550	147.112.035
Encargos não capitalizáveis	1.129.044.868	1.124.067.292
Variações monetárias	757.042.880	(231.907.939)
Encargos sobre remunerações e ressarcimentos		2.830.978
Outras despesas financeiras		4.741
Total das despesas financeiras	<u>1.987.639.098</u>	<u>1.042.107.107</u>
RESULTADO FINANCEIRO	<u>(1.925.425.006)</u>	<u>(1.008.909.523)</u>
RESULTADO OPERACIONAL	<u>(511.832.900)</u>	<u>860.490.385</u>
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS		
Receitas diversas	1.556.453	679.784
Despesas diversas	(26.019.529)	(4.037.979)
Total resultado não operacional	<u>(24.463.076)</u>	<u>(3.358.195)</u>
RESULTADO DO EXERCÍCIO	<u>(536.295.976)</u>	<u>857.132.190</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.



ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações:		
Resultado do exercício	(536.295.976)	857.132.190
Despesas que não afetam o capital circulante líquido:		
Variações monetárias de longo prazo		
De empréstimos e financiamentos	763.692.428	(214.713.134)
De obrigações estimadas	8.615	(31.747.579)
Encargos capitalizáveis de longo prazo	101.551.550	147.112.035
Baixa do ativo imobilizado por venda	2.665.001	278.688
Reclassificação de obrigações estimadas do ativo imobilizado para o resultado	-	41.764.111
Movimentação de obrigações estimadas de longo prazo decorrente de variação cambial e atuarial	74.336.334	-
	<u>405.957.952</u>	<u>799.826.311</u>
De Terceiros:		
Empréstimos e Financiamentos		
Recursos recebidos	67.975.680	74.052.000
Total das origens	<u>473.933.632</u>	<u>873.878.311</u>
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Investimentos no Imobilizado	88.184.936	88.382.229
Aumento do realizável a longo prazo	21.138.102	6.646.892
	<u>109.323.038</u>	<u>95.029.121</u>
Transferências de longo para curto prazo:		
Empréstimos e financiamentos	558.753.283	342.155.384
Obrigações estimadas	4.284.331	28.781.896
	<u>563.037.614</u>	<u>370.937.280</u>
Total das aplicações	<u>672.360.652</u>	<u>465.966.401</u>
Ajuste de exercícios anteriores	2.092.256	-
Aumento(redução) do capital circulante líquido	<u>(200.519.276)</u>	<u>407.911.910</u>
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE		
Capital circulante final		
Ativo	637.164.154	674.395.930
Passivo	(844.131.368)	(680.843.868)
	<u>(206.967.214)</u>	<u>(6.447.938)</u>
Menos - Capital circulante Inicial	<u>(6.447.938)</u>	<u>(414.359.848)</u>
Aumento(redução) do capital circulante líquido	<u>(200.519.276)</u>	<u>407.911.910</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.



ITAIPU BINACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América)

1. A ENTIDADE

A ITAIPU é uma Entidade Binacional, criada pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973, entre a República Federativa do Brasil (BR) e a República do Paraguai (PY), aqui também referidas como Altas Partes Contratantes, sendo seu capital social pertencente em partes iguais à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, com igualdade de direitos e obrigações, aqui também referidas como Partes Contratantes.

A ITAIPU BINACIONAL tem suas sedes localizadas em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai, e possui total isenção tributária em ambos os países, de acordo com o Tratado assinado.

Seu objetivo é o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hidráulicos do Rio Paraná, no trecho entre Guaíra e a Foz do Rio Iguaçu, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e a operação de uma Central Hidrelétrica, com 18 unidades geradoras instaladas, com capacidade total de 12,6 milhões de KW, gerando energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai.

A ITAIPU BINACIONAL iniciou formalmente suas atividades em 17 de maio de 1974, e a Central Hidrelétrica foi inaugurada oficialmente no dia 25 de outubro de 1984, quando 2 unidades geradoras entraram em operação, em caráter experimental. Desde maio de 1991 suas 18 unidades estão em operação.

Em 13 de novembro de 2000 foi assinado contrato entre a ITAIPU BINACIONAL e as empresas integrantes do CEITAIPU – Consórcio Empresarial Itaipu, para a implantação, de duas novas unidades geradoras denominadas de 9A e 18A, na modalidade Empreitada Global, no valor de US\$ 184,6 milhões, excluídos os encargos capitalizáveis. Até o exercício de 2003, foram efetuados pagamentos antecipados por eventos concluídos (ainda não faturados), às empresas integrantes do consórcio, além de outras apropriações no montante de US\$ 179,3 milhões. Com relação a implantação das unidades geradoras adicionais 9A e 18A, verificou-se ao longo de 2003 o surgimento e aumento progressivo de um atraso na sua implantação, previstas para entrada em operação no 1º e 2º trimestre de 2004. Em decorrência desse fato será necessário executar uma revisão completa no cronograma de implantação, onde estará definida a nova data de conclusão do empreendimento.

Os recursos financeiros totais para este investimento, estão previstos em US\$ 211 milhões, incluindo a capitalização de juros durante o período da construção e foram assegurados pela ELETROBRÁS, através do contrato de financiamento n.º ECF 1628/97 e aditivo A/2002.



A ITAIPU é regida pelas normas estabelecidas no Tratado e seus Anexos, a seguir referidos, e tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, integrados por igual número de membros de cada país:

- Anexo "A" - Estatuto da ITAIPU BINACIONAL.
- Anexo "B" - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.
- Anexo "C" - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

Para a contabilização de suas operações a Entidade segue as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil e no Paraguai, observadas as disposições específicas estabelecidas no Tratado, em seus Anexos, e nos demais atos oficiais. Suas mutações patrimoniais são registradas de acordo com o regime de competência de exercício.

As principais disposições, que divergem das práticas contábeis adotadas nesses países são:

- (i) Não é calculada depreciação do Ativo Imobilizado, conforme citado no item (b).
- (ii) Apresentação dos resultados acumulados demonstrados destacados do patrimônio líquido.
- (iii) A remuneração sobre capital próprio dos acionistas não leva em consideração a realização de lucros, sendo apresentado como despesa operacional no resultado.

As principais práticas contábeis para registro das transações e das operações econômico-financeiras estão resumidas a seguir:

a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Na contabilização das operações e na apresentação das Demonstrações Contábeis é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América com base nas taxas de fechamento de mercado divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

- Imobilizado e demais custos - às taxas do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.
- Capital - às taxas em vigor nas datas de sua integralização.
- Empréstimos e Financiamentos - atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais, e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.
- Demais saldos Ativos e Passivos - convertidos pelas taxas adotadas para o último dia útil de cada mês do ano civil.



Os ganhos e perdas cambiais decorrentes dos critérios de conversão anteriormente descritos, são constituídos substancialmente pelos valores dos ajustes cambiais e da variação monetária dos saldos da conta de Empréstimos e Financiamentos. Nos contratos com a Eletrobrás, essa variação é medida pela variação média dos índices "Industrial Goods" e "Consumer Prices" publicados pela revista "International Financial Statistics", e constituem parte integrante das receitas e das despesas financeiras da Entidade.

As receitas operacionais decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América, e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais ou guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

Os rendimentos de capital, os royalties, o ressarcimento dos encargos de administração e supervisão, bem como a remuneração por cessão de energia, componentes das despesas operacionais, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América, e pagos em reais ou guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

As despesas operacionais, as financeiras e as não-operacionais, bem como as receitas financeiras e não-operacionais, são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.

b) Permanente - Imobilizado

- Bases de contabilização

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal durante o período de construção e rateios de gastos de administração, são contabilizados segundo o princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, foram contabilizadas durante o período de construção como redução do custo da obra. A partir do início da operação da Usina, foram rateadas entre custo da obra e receitas não-operacionais, e a partir da operação total passaram a ser registradas como receitas não-operacionais.

A Entidade não calcula a depreciação de suas instalações, por ter sua receita calculada com base nos encargos do passivo e não se constituir um item do Custo do Serviço de Eletricidade, conforme definido no Anexo "C", do Tratado.

c) Receitas Operacionais

Compreende os valores decorrentes da prestação de serviços de eletricidade (com base na potência contratada) para as empresas ELETROBRÁS, (2002 – ELETROSUL e FURNAS) no Brasil, e ANDE, no Paraguai, nos termos das cartas compromisso e convênio assinadas para tal fim, assim como o reembolso de custos de energia adicional à energia garantida, não associada a potência contratada.

A remuneração por cessão de energia, debitada à ELETROBRÁS, é creditada ao Governo do Paraguai, em função da cessão de parte da energia que lhe cabe.



d) Despesas Operacionais

Compreende as despesas operacionais, entendidas como tal as despesas de operação, de manutenção e de administração relativas à exploração da Usina e as remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes Contratantes constantes do "Anexo C" do Tratado, reconhecidas de acordo com o regime de competência de exercício.

e) Receitas Financeiras

Compreende as receitas decorrentes de rendimentos de aplicações em instituições bancárias e da mora contratual cobradas por atraso no pagamento de faturas decorrentes dos contratos de prestação do serviço de eletricidade, bem como dos juros decorrentes da repactuação da dívida da ANDE, referente a prestação de serviços de eletricidade.

f) Despesas Financeiras

Engloba os encargos financeiros dos contratos de empréstimos e financiamentos, assim como, as variações monetárias liquidadas que compreendem a correção monetária e as variações cambiais decorrentes das operações contratualmente previstas, em reais e guaranis, convertidos para a moeda de registro contábil das operações que é o dólar dos Estados Unidos da América, conforme descrito no item "a", além dos encargos sobre remunerações e ressarcimentos e de outras despesas financeiras.

g) Receitas (Despesas) Não-Operacionais

Engloba as receitas e despesas, decorrentes da venda de sucatas, equipamentos inservíveis, taxas de ocupação, venda de editais, baixa de Bens e Equipamentos por desgaste, obsolescência, sinistro, doações e outras similares, bem como as despesas incorridas para obtenção das mesmas.

h) Fundações de Previdência Complementar

A Entidade, neste exercício, passou a adotar a prática contábil de registro de passivo decorrente de obrigações atuariais, relativas ao direito adquirido pelo tempo de serviço prestado, computado em base ao regime de competência, para as entidades que possuem planos de benefícios pós-emprego a seus funcionários, de natureza médico e assistencial. Para adotar esta prática, nos termos da norma brasileira, foi reconhecido no resultado do exercício 40% do montante resultante do cálculo atuarial e será nos próximos três exercícios, reconhecido o restante linearmente no resultado.

Na nota 22 estão demonstradas as posições patrimoniais dos Fundos de Pensão no Brasil e no Paraguai, patrocinados pela Entidade, apuradas em função das contribuições futuras (regime de caixa), conforme requerido pelas práticas contábeis específicas de entidades de previdência privada.

3. EFEITOS DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em reais e guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar dos Estados Unidos da América. Os efeitos das variações no poder aquisitivo do real e do guarani estão refletidos nas demonstrações contábeis de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 2(a), na extensão da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar dos Estados Unidos da América no BRASIL e no PARAGUAI. Os valores



contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América permanecem registrados ao custo histórico sem refletir qualquer efeito da variação no seu poder aquisitivo.

As demonstrações contábeis do exercício refletem as distorções causadas pela inflação, de acordo com os seguintes indicadores econômicos do Brasil e do Paraguai:

(a) Índices de Inflação

	Em percentual - %	
	2003	2002
Brasil:		
Índice de Preços ao Consumidor Ampliado – IPCA – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	8,74	12,53
Índice Geral de Preços – IGPD – Fundação Getúlio Vargas	7,67	26,40
Paraguai:		
Índice de Preços de Consumo – IPC – Banco Central do Paraguai	9,29	14,65
Estados Unidos da América:		
Média dos Índices Industrial Good's e Consumer Price's	3,51	(0,27)

(b) Taxas de câmbio por Dólar dos Estados Unidos da América

Em 31 de dezembro	Brasil		Paraguai	
	Taxas em Reais (R\$)	Variação Anual - %	Taxas em Guaranis (Gs)	Variação Anual - %
1995	0,9725	13,1	1.990	3,1
1996	1,0394	6,8	2.126	6,8
1997	1,1164	7,4	2.400	12,9
1998	1,2087	8,3	2.843	18,5
1999	1,7890	48,0	3.330	17,1
2000	1,9554	9,3	3.555	6,7
2001	2,3204	18,7	4.660	31,1
2002	3,5333	52,3	7.200	54,5
2003	2,8892	(18,2)	6.100	(15,3)



4. DISPONÍVEL

Compreende as disponibilidades bancárias e em caixa mantidas em Reais e Guaranis, equivalentes em US\$:

	US\$	
	2003	2002
Caixas de Serviço	863.829	2.263.766
Bancos Conta Movimento	3.716.133	6.277.109
Aplicações Financeiras		
No Brasil		
Caixa Econômica Federal		
FIF-Prático	183.208	157.620
CDB – Flex	20.511.404	52.377.119
Banco do Brasil		
CDB – Pós Di	1.055.846	1.319.879
Corporate com “Swap”	65.998.947	64.673.988
BB – Fix Administração Tradicional	30.599	25.873
	87.780.004	118.554.479
No Paraguai		
Banco do Brasil – poupança	4.494	16.998
Banco Nacional de Fomento – poupança	1.272	919
BBVA Bco. Bilbao Vizcaya Argentaria – poupança	956.450	5.701
ABN Amro Bank – poupança	314.264	
	1.276.480	23.618
Total de aplicações financeiras	89.056.484	118.578.097
TOTAL	93.636.446	127.118.972



5. CONTAS A RECEBER – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Inclui os valores decorrentes da prestação de serviços de eletricidade, cujas faturas vencem respectivamente; até o dia 20 do segundo mês após a geração; até o dia 30 do segundo mês da geração e até o dia 10 do terceiro mês após a geração, emitidas em dólares dos Estados Unidos da América, para pagamento em reais ou guaranis, de acordo com as taxas de câmbio vigentes no dia anterior ao pagamento.

	US\$	
	2003	2002
Empresas e Entidades Compradoras:		
FURNAS – Centrais Elétricas S.A.	-	379.523.044
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS	507.169.009	16.402.272
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A. – ELETROSUL	-	90.448.640
Administración Nacional de Electricidad – ANDE	142.341.208	175.428.283
Total	649.510.217	661.802.239
(-) Parcelas de Longo Prazo	120.876.348	128.340.661
Parcelas de Curto Prazo	528.633.869	533.461.578

O valor de contas a receber de longo prazo, refere-se a renegociação das faturas vencidas da ANDE, relativas aos meses de janeiro de 1999 a fevereiro de 2001, que estão sendo amortizadas em 240 parcelas, a partir de julho de 2002, sendo que sobre o principal são calculados juros e encargos mensais que são faturados e recebidos no próprio mês.

6. ALMOXARIFADO

	US\$	
	2003	2002
Material em depósito	6.880.647	7.245.131
Material a classificar	5.025.171	5.326.027
(-) Provisão para desvalorização do estoque	(3.151.168)	(3.546.578)
TOTAL	8.754.650	9.024.580



7. OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS A RECEBER

Compreende basicamente, os valores de garantias vencíveis em abril de 2023, que constituem direito da Entidade, em montante equivalente ao principal dos bônus "Par-Bond" e "Discount-Bond", integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, negociada pelo Tesouro Nacional do Brasil através do contrato n.º 80.

	US\$	
	2003	2002
Depósito em garantia CT- 80	90.092.966	69.930.801
Impostos a recuperar	4.694.265	4.741.643
Outros	6.094.595	2.279.738
TOTAL	100.881.826	76.952.182
(-) Parcelas de Longo Prazo	99.965.471	76.280.024
Parcelas de Curto Prazo	916.355	672.158

8. CONTAS A RECEBER – DIVERSOS

	US\$	
	2003	2002
Devedores diversos	3.385.620	1.719.684
Adiantamento a pessoal	1.238.461	1.140.151
Adiantamento a fornecedores	597.481	1.210.363
Depósitos recursais trabalhistas	14.920.183	10.003.215
Outros	1.272	48.444
TOTAL	20.143.017	14.121.857
(-) Parcelas de Longo Prazo	14.920.183	10.003.215
Parcelas de Curto Prazo	5.222.834	4.118.642

9. RESULTADO A COMPENSAR

Os valores acumulados configurados no ativo foram ocasionados, principalmente, pelos serviços de empréstimos e financiamentos que não tiveram cobertura tarifária.

O ajuste de exercícios anteriores corresponde ao cancelamento das faturas da ANDE, por utilização de energia adicional à energia garantida durante o exercício de 2002, aprovada pelo Conselho de Administração através da resolução de n.º RCA 008/2003.



Contribuiu para o resultado do exercício a diferença do fator de ajuste real e o utilizado na determinação da tarifa, devido a um incremento nos índices de correção utilizados, com reflexo significativo nas variações monetárias líquidas (US\$ 757,0 milhões) que registram a atualização da dívida dos contratos de empréstimos e financiamentos em dólares contraídos junto à Eletrobrás e ao Tesouro Nacional. Este efeito será considerado na determinação da tarifa do exercício seguinte, quando haverá o respectivo pagamento.

10. PERMANENTE - IMOBILIZADO

Os Bens e Instalações em Serviço que equivalem à 96% do Imobilizado, representam os custos diretos de construção da usina hidrelétrica e os custos a distribuir. Estes custos foram originalmente classificados em obra em andamento, sendo transferidos para em serviço, em função do levantamento físico e contábil das unidades patrimoniais.

	US\$	
	2003	2002
BENS E INSTALAÇÕES EM SERVIÇO:		
Instalações para produção	14.624.680.184	14.624.680.184
Instalações de transmissão	1.226.530.321	1.226.530.321
Outras instalações	1.172.359.254	1.172.359.254
Total de bens e instalações em serviço	17.023.569.759	17.023.569.759
OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO:		
Instalações para produção	128.664.891	123.121.014
Infra-estrutura e obras de apoio	151.976.636	125.141.016
Materiais – Reserva técnica	39.646.308	39.619.507
Adiantamentos para unidades 9A e 18A	179.340.040	113.004.067
Obrigações estimadas	129.611.577	103.445.287
Demais custos	32.697.361	36.889.031
Total de obras e serviços em andamento	661.936.813	541.219.922
TOTAL IMOBILIZADO	17.685.506.572	17.564.789.681

Em Obras e Serviços em Andamento além dos custos das unidades 9A e 18A, configurados como pagamentos antecipados, e os juros capitalizados no montante de US\$ 9.030.667 (2002 - US\$ 4.604.151), tendo em vista sua modalidade de contratação, inclui também os custos dos projetos constantes no Programa de Conclusão de Obras – PCO e bens patrimoniais em processo de unitização.

As obrigações estimadas, representam litígios comerciais, diretamente relacionados ao custo de construção da Usina (vide nota 14).

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos em dólares dos Estados Unidos da América e outras moedas, conforme demonstrado a seguir, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, com taxas variando, em sua maioria, de 4 a 12 por cento anuais, de acordo com as condições contratuais.



A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS e o Tesouro Nacional Brasileiro - TN, assinaram em 29 de dezembro de 1998, os contratos 423/TN, 424/TN e 425/TN, de cessão de parte dos créditos que aquela empresa detinha junto a esta Entidade.

A variação entre as médias anuais dos índices “Industrial Good's” e “Consumer Prices”, publicados pela revista “Internacional Financial Statistics”, utilizados para a correção monetária dos contratos firmados com a Eletrobrás e Tesouro Nacional (Cessão), resultou, no exercício de 2003, uma taxa de 3,51%. A parcela de curto prazo, que será paga ao Tesouro Nacional (Cessão) em 2004, foi atualizada a uma taxa de 2% a.a. de acordo com a capacidade de pagamento da Entidade, considerada na determinação da tarifa, com base na correspondência encaminhada pelo Ministério de Minas e Energia ao Tesouro Nacional.

Foram liquidados, a título do serviço da dívida, os seguintes montantes relativos a compromissos de juros e amortizações vencíveis em cada ano.

Financiadores	US\$	
	2003	2002
Eletrobrás		
Principal	119.713.690	19.600.137
Encargos	364.707.465	487.730.057
	484.421.155	507.330.194
Tesouro Nacional		
Principal	159.822.367	422.083.167
Encargos	750.170.628	671.072.856
	909.992.995	1.093.156.023
BNDDES		
Principal	59.462.563	61.064.503
Encargos	17.313.320	25.269.739
	76.775.883	86.334.242
Reestruturação da Div. Ext. Banco do Brasil		
Principal	69.737.799	54.327.779
Encargos	47.763.673	52.919.541
	117.501.472	107.247.320
Fibra		
Principal	-	136.559
Encargos	-	25.144
	-	161.703
Total	1.588.691.505	1.794.229.482



ITAÍPU BINACIONAL
QUADRO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
 Em dólares dos Estados Unidos da América – US\$ MIL

Moeda	Taxa Juros	Linhas de Crédito		Dívida em 31 de dezembro			Período de Amortização			
		Total (em Mil)	Equivalente US\$ mil (1)	2003		2002	Início	Término	Parcela	
				Curto Prazo	Longo Prazo					
I – CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL										
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.										
- ELETROBRÁS										
ECF – 1480/97										
Tranche B										
	US\$	7,5	16.225.001	16.225.001	111.604	4.730.599	4.976.883	2001	2023	Mensal
	US\$					179.019	(44.671)			
	US\$									
	US\$	4,1	-	-		820.634	791.709	2007	2023	Mensal
	US\$					30.339	(7.106)			
Tranche C										
	US\$	7,5	181.577	181.577	7.575	114.812	129.327	1998	2023	Mensal
	US\$					4.525	(1.161)			
ECF – 1627/97										
	US\$	7,5	181.577	181.577	7.575	114.812	129.327	1998	2023	Mensal
	US\$					4.525	(1.161)			
ECF – 1628/97										
	US\$	7,5	190.100	190.100		164.153	114.139	2005	2023	Mensal
	US\$					4.778	(588)			
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES										
	R\$	12,0	9.559	3.309	1.405	1.391	3.258	1990	2005	Mensal
	R\$	12,0	426.445	147.600	48.303	47.820	112.008	1987	2005	Mensal
	R\$	12,0	17.504	6.058	2.876	2.847	6.670	1991	2005	Mensal
	R\$	12,0	5.140	1.779	500	495	1.160	1987	2005	Mensal
	R\$	12,0	83	29	1	1	2	1988	2005	Mensal
	R\$	12,0	21.267	7.361	1.294	1.281	3.001	1991	2005	Mensal
	R\$	12,0	-	-	10.530	10.426	24.419	1992	2005	Mensal
II – TESOURO NACIONAL DO BRASIL										
	US\$	5,0	-	-	443	3.367	4.191	1999	2013	Semestral
	EUR	Nota 2A	-	-	76.051	664.060	769.767	1997	2023	Semestral
	CHF	Nota 2B	-	-	48.239	114.418	175.919	1995	2006	Semestral
ECF – 1480/97 – ELETROBRÁS Cedido										
CT-424/TN										
Tranche B										
	US\$	7,5	-	-	68.559	2.906.045	3.052.710	2001	2023	Mensal
	US\$					109.973	(27.400)			
Tranche C										
	US\$	4,1	-	-		547.150	527.865	2007	2023	Mensal
	US\$					20.229	(4.738)			
ECF – 1480/97 – ELETROBRÁS Cedido										
CT-425/TN										
Tranche B										
	US\$	7,5	-	-	151.738	6.431.796	6.756.264	2001	2023	Mensal
	US\$					243.397	(60.642)			
Tranche C										
	US\$	4,1	-	-		1.210.635	1.167.964	2007	2023	Mensal
	US\$					44.758	(10.483)			
III – OUTROS CONTRATOS										
Fundação Itaípu BR de Previdência e Assistência Social – FIBRA										
	R\$	6,0	77.175	26.711	780	25.932		2003	2023	Mensal
CT- 7218/03 – Dação										
Total sem Provisão ajuste monetário					529.898	17.797.862	18.617.256			
Total da Provisão de ajuste monetário						637.018	(156.789)			
Total dos Empréstimos e Financiamentos					529.898	18.434.880	18.460.467			
(1) Convertido a taxa vigente na data da liberação e atualizados a taxa de fechamento de balanço.			(2) Taxas de Juros (a) Libor Semestral; 6,0 e 8,0 (b) 8,49; 8,15 e 6,625			(3) Abreviaturas R\$ - Reais US\$ - Dólares dos Estados Unidos da América EUR - Euro CHF - Franco Suíço				



O cronograma de pagamento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, junto a ELETROBRÁS, TESOIRO NACIONAL e demais instituições financeiras, prevê as seguintes amortizações anuais:

<u>Exercício</u>	<u>Valores em US\$</u>
2005	614.505.727
2006	721.318.717
2007	636.679.559
2008	678.890.840
2009	721.852.838
2010	768.104.701
2011 a 2023	<u>14.293.528.109</u>
Total	<u>18.434.880.491</u>

12. REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS

Compreende os compromissos, devidos aos Governos Brasileiro e Paraguai, bem como a ELETROBRÁS e a ANDE.

	<u>Valores em US\$</u>					
	<u>2003</u>			<u>2002</u>		
	<u>Brasil</u>	<u>Paraguai</u>	<u>Total</u>	<u>Brasil</u>	<u>Paraguai</u>	<u>Total</u>
Royalties						
Principal	20.706.269	10.710.209	31.416.478	18.153.042	18.153.042	36.306.084
Ajuste do dólar	69.616.939	69.616.939	139.233.878	59.534.585	39.296.779	98.831.364
Juros sobre diferido	-	-	-	79.643	79.643	159.286
Subtotal	<u>90.323.208</u>	<u>80.327.148</u>	<u>170.650.356</u>	<u>77.767.270</u>	<u>57.529.464</u>	<u>135.296.734</u>
Remuneração por Cessão de Energia						
Principal	-	8.262.971	8.262.971	-	7.184.694	7.184.694
Ajuste do dólar	-	28.149.981	28.149.981	-	23.534.666	23.534.666
Juros sobre diferido	-	-	-	-	28.256	28.256
Subtotal	<u>-</u>	<u>36.412.952</u>	<u>36.412.952</u>	<u>-</u>	<u>30.747.616</u>	<u>30.747.616</u>
Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão						
Principal	1.592.790	1.592.790	3.185.580	1.396.388	1.396.388	2.792.776
Ajuste do dólar	5.355.149	5.355.149	10.710.298	4.262.745	4.579.583	8.842.328
Subtotal	<u>6.947.939</u>	<u>6.947.939</u>	<u>13.895.878</u>	<u>5.659.133</u>	<u>5.975.971</u>	<u>11.635.104</u>
Rendimentos de Capital						
Principal	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Atualização dos rendimentos	11.813.261	268.845	12.082.106	11.216.652	41.955	11.258.607
Subtotal	<u>17.813.261</u>	<u>6.268.845</u>	<u>24.082.106</u>	<u>17.216.652</u>	<u>6.041.955</u>	<u>23.258.607</u>
Total	<u>115.084.408</u>	<u>129.956.884</u>	<u>245.041.292</u>	<u>100.643.055</u>	<u>100.295.006</u>	<u>200.938.061</u>



Os valores decorrentes do ajuste do dólar gerados no ano sobre os royalties, ressarcimento de encargos de administração e supervisão e da remuneração por cessão de energia, são pagos em 12 parcelas a partir de março do ano subsequente ao exercício encerrado. Com relação a atualização dos rendimentos de capital gerados no ano correspondente à ANDE, os mesmos são adiantados no próprio exercício corrente quase em sua totalidade, e para a ELETROBRAS pagos em 12 parcelas mensais subsequentes ao exercício encerrado. Esses valores podem ser antecipados, caso haja disponibilidade de caixa.

13. EMPREITEIROS, FORNECEDORES E OUTROS

	US\$	
	2003	2002
Empreiteiros	39.637	843.625
Fornecedores	19.336.847	22.160.267
Imposto de renda retido na fonte	4.380.068	11.879.178
Outros	40.238	32.342
TOTAL	23.796.790	34.915.412

14. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

	US\$					
	2003			2002		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Curto prazo						
Trabalhista	2.732.473	2.419.502	5.151.975	2.588.429	2.833.894	5.422.323
Comercial	12.841.154	5.300.000	18.141.154	10.687.449	5.300.000	15.987.449
Subtotal	15.573.627	7.719.502	23.293.129	13.275.878	8.133.894	21.409.772
Longo prazo						
Trabalhista	21.743.797	17.987.987	39.731.784	13.433.926	11.335.577	24.769.503
Comercial	129.611.577	-	129.611.577	105.032.259	-	105.032.259
Indenizações trabalhistas	-	77.030.485	77.030.485	-	52.111.123	52.111.123
Atuarial	18.469.159	13.254.020	31.723.179	-	-	-
Outras	72.852	-	72.852	30.084	-	30.084
Subtotal	169.897.385	108.272.492	278.169.877	118.496.269	63.446.700	181.942.969
Total	185.471.012	115.991.994	301.463.006	131.772.147	71.580.594	203.352.741



As obrigações estimadas são revisadas periodicamente pela Área Jurídica da Entidade, para representar a melhor estimativa de desembolso futuro com processos judiciais.

No exercício atual foram complementados US\$ 26.166 mil (2002 - revertidos US\$ 29.569 mil) contra o ativo imobilizado por revisão de cálculos decorrentes de processos judiciais e reflexo da variação cambial. Em decorrência da variação cambial houve um aumento US\$ 9 mil (2002 - uma redução de US\$ 31.748 mil), relativo a perda (2002 - ao ganho) de variação cambial incorporada.

No exercício de 2002, US\$ 41.764 mil relativos a litígios que não possuíam vínculos direto ao custo de construção da usina foram também revertidos do ativo imobilizado ao resultado do exercício.

Também houve no exercício, conforme mencionado na Nota 2 (h), o registro de 40% do passivo atuarial decorrente do benefício pós-emprego no valor de US\$ 31.723 milhões.

As premissas básicas utilizadas pelo atuário nos cálculos destas obrigações foram:

- Inflação projetada – 5,5% ao ano;
- Taxa de desconto – 13,94% ao ano (8% ao ano em termos reais);
- Projeção de crescimento real dos custos – 3% ao ano;
- Tábua de mortalidade geral – AT-83;
- Tábua de mortalidade de inválidos – média entre IAPB-55 e AT-49.

15. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	US\$	
	2003	2002
Fundações de previdência complementar	1.751.145	919.015
Salários e encargos a recolher	2.474.692	1.713.886
Provisão de férias e encargos	17.306.105	10.939.700
Plano de demissão voluntária – PDV	10.212	404.211
TOTAL	21.542.154	13.976.812

16. CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo "A" - Estatuto, o capital, equivalente a US\$ 100 milhões, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence em partes iguais e intransferíveis à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.



17. RECEITAS OPERACIONAIS

O suprimento de energia elétrica em 2003 no Brasil, em função do Decreto n.º 4.550 de 27 de dezembro de 2002, estabelece como único agente comercializador de toda a energia de Itaipu à Centrais Elétricas Brasileiras – ELETROBRÁS, e no Paraguai é feito através da empresa compradora Administración Nacional de Electricidad – ANDE.

A receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, totalizou no exercício de 2002, US\$ 2.437.430.520 e no exercício de 2003, US\$ 2.062.042.920 que correspondem ao faturamento de 129.444 (**) megawatts de potência contratada em cada exercício. Esta redução de receita está relacionada a redução da tarifa praticada, conseqüente da diminuição do custo do serviço de eletricidade que foi fortemente influenciado pelo fator de ajuste aplicado sobre os empréstimos e financiamentos e pela liquidação, em 2002, do saldo da dívida correspondente aos royalties renegociados com o Tesouro Nacional do Brasil.

A energia disponibilizada para as partes contratantes em 2003 foi de 88.618 GWh, contra 82.643 GWh em 2002, refletindo em um aumento de 7,2%.

	Empresas e Entidades Compradoras – US\$ MI									
	2003					2002				
	Brasil			Paraguai	Total	Brasil			Paraguai	Total
Furnas	Eletrosul	Eletrobrás	Ande	Furnas		Eletrosul	Eletrobrás	Ande		
Fornecimento de energia	-	-	1.985.320	76.723	2.062.043	1.838.128	438.118	-	161.185	2.437.431
Cessão de energia	28	116	63.869	-	64.013	46.391	11.057	-	-	57.448
Reembolso de custos	-	-	51.567	6.927	58.494	-	-	32.600	2.077	34.677
Total	28	116	2.100.756	83.650	2.184.550	1.884.519	449.175	32.600	163.262	2.529.556
Potência contratada – MW	-	-	10.387	400	10.787	8.135	1.939	-	713	10.787
Energia garantida – GWh (*)	-	-	72.384	2.787	75.171	56.688	13.512	-	4.971	75.171
Energia disponibilizada – GWh	-	-	82.876	5.742	88.618	56.480	13.462	6.954	5.747	82.643

(*) Plano anual de suprimento de Energia Elétrica, calculado pelo CADOP – Comitê de Administração e Operação dos Contratos de Compra e Venda dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

(**) Não auditado.



18. DESPESAS OPERACIONAIS - Remunerações e Ressarcimentos

Remunerações e ressarcimentos constantes do Anexo "C" devidas em 2002 e 2003 aos Governos Brasileiro e Paraguai, bem como a ELETROBRÁS e a ANDE.

	US\$					
	2003			2002		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Rendimentos de Capital						
Principal	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Atualização dos rendimentos	11.855.784	11.855.785	23.711.569	11.456.823	11.456.822	22.913.645
Subtotal	17.855.784	17.855.785	35.711.569	17.456.823	17.456.822	34.913.645
Royalties						
Principal	115.203.785	115.203.785	230.407.570	107.515.825	107.515.825	215.031.650
Ajuste do dólar	61.400.067	61.400.067	122.800.134	51.077.678	51.077.679	102.155.357
Subtotal	176.603.852	176.603.852	353.207.704	158.593.503	158.593.504	317.187.007
Ressarc. Enc. Adm. e Supervisão						
Principal	8.861.830	8.861.830	17.723.660	8.270.448	8.270.448	16.540.896
Ajuste do dólar	4.723.082	4.723.082	9.446.164	3.929.052	3.929.053	7.858.105
Subtotal	13.584.912	13.584.912	27.169.824	12.199.500	12.199.501	24.399.001
Remuneração Cessão de Energia						
Principal	-	46.731.997	46.731.997	-	42.491.857	42.491.857
Ajuste do dólar	-	24.902.551	24.902.551	-	20.186.508	20.186.508
Subtotal		71.634.548	71.634.548		62.678.365	62.678.365
Total	208.044.548	279.679.097	487.723.645	188.249.826	250.928.192	439.178.018

Atualização dos rendimentos e o ajuste do dólar são calculados com o descrito nas notas explicativas às Demonstrações das Contas de Exploração – Quadro III, Anexo I

Tendo em vista a decisão do Conselho de Administração da Itaipu Binacional, em 13 de novembro de 2000, o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai assinaram acordo, por troca de notas reversais, referente a atualização dos rendimentos de capital, em cumprimento ao disposto no artigo XV, parágrafo 4º e 5º do Tratado de Itaipu, e nos itens III.1 e V.2 do Anexo "C" do referido tratado, de manter constante o valor real da quantidade de dólares dos Estados Unidos da América correspondente aos rendimentos sobre capital, os dois governos decidiram estabelecer formula pela qual deverá ser constante os valores de tais rendimentos, a partir de 1º de janeiro de 2001.



19. DESPESAS OPERACIONAIS – Outras Despesas

As outras despesas operacionais, são constituídas por todos os gastos imputáveis à operacionalidade do empreendimento, e representam todos os custos diretos de operação e de manutenção, os de administração e gerais, caracterizado pelos custos de pessoal, previdenciário e social, de materiais e serviços, bem como os de seguros contra os riscos dos bens e instalações da Entidade.

20. VARIAÇÕES MONETÁRIAS LÍQUIDAS

	<u>US\$</u>	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>
<u>Empréstimos e Financiamentos</u>		
ELETROBRÁS	246.602.507	(62.258.860)
TESOURO - CESSÃO	472.262.260	(120.149.063)
FIBRA	-	136.559
BND E S	38.402.032	(82.533.016)
Banco do Brasil - Reestruturação da Dívida Externa	<u>28.133.277</u>	<u>32.700.448</u>
Sub-total	<u>785.400.076</u>	<u>(232.103.932)</u>
<u>Outras variações Cambiais</u>		
Ativo circulante	(20.221.713)	23.485.764
Realizável a longo prazo	(2.472.715)	3.692.125
Passivo circulante	2.624.922	(3.393.783)
Exigível a longo prazo	8.615	(31.747.579)
Outras contas	(6.263.254)	8.506.175
Adiantamentos para investimentos	(1.662.697)	(1.096.055)
Adiantamentos para exploração	<u>(370.554)</u>	<u>749.346</u>
Sub-total	<u>(28.357.396)</u>	<u>195.993</u>
TOTAL DAS VARIAÇÕES	<u>757.042.680</u>	<u>(231.907.939)</u>

As variações refletem os efeitos da inflação sobre as demonstrações contábeis (Nota 3), notadamente os índices de inflação norte-americanos (3,51% em 2003 e -0,27% em 2002) que impactam os empréstimos e financiamentos e as variações cambiais do dólar dos Estados Unidos da América em relação ao real (-18,2% em 2003 e 52,3% em 2002) e ao Guarani (-15,3% em 2003 e 54,5% em 2002).



21. RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS

São decorrentes da venda de sucata, equipamentos inservíveis, taxa de ocupação, multas contratuais, doações, baixa de bens e equipamentos, sinistros e outras similares.

	US\$	
	2003	2002
Receitas não operacionais		
Alienações	33.956	153.286
Taxa de ocupação	718.259	156.483
Multas contratuais	262.682	370.015
Outras similares	541.556	-
	1.556.453	679.784
Despesas não operacionais		
Baixa de bens	2.665.001	278.688
Provisão para desvalorização do estoque	-	3.546.578
Despesas Financeiras	23.213.368	212.713
Outras similares	141.160	-
	26.019.529	4.037.979
Resultado não operacional	(24.463.076)	(3.358.195)

O montante de despesas não operacionais em 2003 inclui o valor de US\$ 23.096.240 que corresponde a revogação, em dezembro de 2003, da dação em pagamento de imóveis para quitação parcial da dívida com a FIBRA, que fora celebrado em 05 de março de 1993, conforme a RCA n.º 010/2003. Considerando-se a devolução desses imóveis e o reconhecimento da dívida anterior (nota explicativa 11).

22. PLANO PREVIDENCIÁRIO E OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A Entidade mantém um plano de pensão a seus funcionários, o qual é administrado pela FIBRA – Fundação Itaipu – BR de Previdência e Assistência Social, no lado brasileiro, e CAJA Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del personal de Itaipu Binacional, no lado paraguaio.

As contribuições ao plano são efetuadas por ambos, patrocinador e beneficiários, baseados em estudo atuarial preparado por atuário independente, de acordo com a legislação vigente no BRASIL e PARAGUAI, com o objetivo de prover fundos suficientes para cobrir as obrigações futuras com os benefícios a conceder, com as características de "benefício definido".



As informações relativas aos fundos de pensão, estão convertidas às taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2003 e 2002, conforme nota 3 item b.

FIBRA – Brasil – US\$ Mil	2003	2002
Valor corrente dos ativos da fundação	280.940	165.507
Provisões matemáticas (valor atuarial dos benefícios):		
Benefícios concedidos	132.583	88.187
Benefícios a conceder	144.125	84.835
Reservas a amortizar	(16.568)	(11.943)
	260.140	161.079
Superávit	28.800	4.428
CAJA – Paraguai – US\$ Mil	2003	2002
Valor corrente dos ativos da fundação	195.897	164.205
Reservas matemáticas (valor atuarial dos benefícios):		
Benefícios concedidos	72.688	50.114
Benefícios a conceder	120.866	86.518
Reservas a amortizar	(14.883)	(13.106)
	178.671	123.526
Superávit	17.226	40.679

As provisões e/ou reservas Matemáticas representam o valor presente dos benefícios atuariais futuros, menos o valor presente de futuras contribuições projetadas para o plano, todos descontados a uma taxa de juros de 6% a.a.

Conforme mencionado nas Notas 2(h) e 14, a entidade, neste exercício passou a adotar a prática contábil do registro do passivo decorrente de obrigações atuariais com benefícios futuros a empregados, cujo montante está registrado na rubrica "Obrigações estimadas – Atuarial" (Nota 14).

23. SEGUROS

A política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1978, visa garantir as seguintes coberturas:

- (a) seguros de riscos de engenharia, transportes e outros para as obras civis, instalação e montagem e de responsabilidade civil, abrangendo:



- danos materiais às obras e/ou aos equipamentos a elas destinados;
- danos materiais e/ou pessoais a terceiros, provocados por acidentes durante a operação da Central Hidrelétrica, incluindo, mas não limitado, as subestações, além dos equipamentos da ITAIPU BINACIONAL instalados nas mesmas.

Modalidades	Coberturas – em US\$
ALL RISK (Equipamentos)	2.168.491.300
Incêndios (Instalações)	76.248.947
Veículos	23.542.053
Aeronave	1.304.666
Embarcações	117.837

(b) transporte doméstico de materiais e equipamentos adquiridos localmente, do estabelecimento do fabricante ou fornecedor até a Central Hidrelétrica.

(c) seguro de transportes de viagens internacionais para os equipamentos e materiais com cobertura dos danos que possam sofrer durante sua transferência.

Em complemento às coberturas acima, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados às obras de construção da Central Hidrelétrica, tais como: incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil de veículos e embarcações, vida e acidentes pessoais dos empregados.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O valor contábil dos instrumentos financeiros (tais como disponibilidades, aplicações financeiras, obrigações e empréstimos a receber, empréstimos e financiamentos) equivale, aproximadamente, ao valor de mercado, calculado com base no valor da operação, acrescido de juros e atualizações proporcionais decorridos.

A entidade não possui operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2003 e de 2002.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

VALOR ADICIONADO E FLUXO DE CAIXA



ITAIPU BINACIONAL

Quadro I

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
RECEITAS		
Venda de energia	2.062.042.920	2.437.430.520
Remuneração por cessão de energia	64.013.472	57.448.601
Reembolso de custos de energia adicional à garantida	58.493.609	34.677.154
Resultado não operacional	(24.463.076)	(3.358.195)
	<u>2.160.086.925</u>	<u>2.526.198.080</u>
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros		
Materiais e equipamentos	6.524.075	5.657.664
Serviços de terceiros	32.185.813	27.149.002
Outras despesas operacionais	37.205.563	43.498.419
	<u>75.915.451</u>	<u>76.305.085</u>
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	<u>2.084.171.474</u>	<u>2.449.892.995</u>
(+) Valor Adicionado Transferido - Receitas financeiras	<u>62.214.092</u>	<u>33.197.584</u>
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	<u>2.146.385.566</u>	<u>2.483.090.579</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Remuneração Empregados/Administradores		
Pessoal		
Salário nominal	53.514.366	46.528.503
Adicionais	39.249.206	39.327.104
Benefícios à empregados	49.299.387	16.123.953
Ajuda de custo	5.987.351	5.456.907
Encargos sociais	1.190.496	3.436.108
Previdência privada	15.617.744	14.205.642
Indenizações trabalhistas	25.662.626	7.961.353
Mão de obra contratada		170.958
	<u>190.521.176</u>	<u>133.210.528</u>
Remuneração de Governos		
INSS / IPS / outros	16.797.623	11.462.736
Royalties	305.968.924	289.843.002
Royalties - energia adicional à garantida	47.238.780	27.344.005
Remuneração por cessão de energia	64.013.472	57.448.601
Remuneração por cessão de energia - adicional à garantida	7.621.076	5.229.764
Encargos financeiros sobre remunerações	-	2.830.978
	<u>441.639.875</u>	<u>394.159.086</u>
Remuneração do Capital de Terceiros		
Encargos da dívida	1.230.596.418	1.271.179.327
Variações monetárias	757.042.680	(231.907.939)
Outras despesas financeiras		4.741
	<u>1.987.639.098</u>	<u>1.039.276.129</u>
Remuneração do Capital Próprio		
Rendimentos de capital	35.711.569	34.913.645
Encargos de administração e supervisão	23.536.071	22.295.616
Encargos de administração e supervisão - energia adicional à garantida	3.633.753	2.103.385
	<u>62.881.393</u>	<u>59.312.646</u>
Resultado do Exercício	<u>(536.295.976)</u>	<u>857.132.190</u>
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	<u>2.146.385.566</u>	<u>2.483.090.579</u>



ITAIPU BINACIONAL

Quadro II

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	(536.295.976)	857.132.190
Ajustes do resultado		
Baixa do imobilizado por venda	2.665.001	278.688
Reclassificação de imobilizado para resultado		41.764.111
Variações monetárias dos empréstimos e financiamentos	785.400.076	(232.103.932)
Variações monetárias das obrigações estimadas	8.615	(31.747.579)
Provisões Passivas		
Encargos financeiros capitalizáveis	101.551.550	147.112.035
Encargos financeiros não capitalizáveis	1.129.044.868	1.124.067.292
Obrigações estimadas decorrente de variação cambial e atuarial	71.935.360	(28.781.896)
Resultado ajustado	1.554.309.494	1.877.720.909
Variações nos Ativos e Passivos		
Varição nas contas a receber - prestação de serviços	12.292.022	46.458.438
Varição nos almoxarifados	269.930	3.561.790
Varição em outros créditos	(29.950.804)	34.271.377
Varição de remuneração e ressarcimento	44.103.231	(70.554.291)
Varição em fornecedores e outros	(11.078.724)	34.012.520
Varição em salários e obrigações sociais	7.565.342	(7.588.022)
Fluxo de Caixa Operacional Líquido	1.577.510.491	1.917.882.721
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado	(88.184.936)	(88.382.229)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de investimentos	(88.184.936)	(88.382.229)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e financiamentos obtidos	67.975.680	74.052.000
Amortização de empréstimos e financiamentos	(408.736.419)	(557.212.144)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.179.955.086)	(1.237.017.338)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de financiamentos	(1.520.715.825)	(1.720.177.482)
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(2.092.256)	
AUMENTO/REDUÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(33.482.526)	109.323.010
Disponibilidades no início do período	127.118.972	17.795.962
Disponibilidades no final do período	93.636.446	127.118.972



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO



ITAIPU BINACIONAL

Quadro III

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00 e anexo I)

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
RECEITAS		
Receitas decorrentes dos contratos de prestação de serviços de eletricidade:		
Entidades compradoras brasileiras	1.985.320.328	2.276.245.720
Entidade compradora paraguaia	76.722.592	161.184.800
Remuneração por cessão de energia	64.013.472	57.448.601
Reembolso de custos de energia adicional à garantida	58.493.609	34.677.154
Total das receitas	<u>2.184.550.001</u>	<u>2.529.556.275</u>
Menos:		
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que Constituem a ITAIPU:		
Rendimentos de capital	35.711.569	34.913.645
Royalties	305.968.924	289.843.002
Royalties renegociados	-	57.228.081
Royalties - energia adicional à garantida	47.238.780	27.344.005
Ressarc. de enc. adm. e supervisão	23.536.071	22.295.616
Ressarc. de enc. adm. e supervisão - energia adicional à garantida	3.633.753	2.103.385
Remuneração por cessão de energia	64.013.472	57.448.601
Remuneração por cessão de energia - adicional à garantida	7.621.076	5.229.764
Total da remuneração e ressarcimento	<u>487.723.645</u>	<u>496.406.099</u>
Amortização de empréstimos e financiamentos	<u>408.736.419</u>	<u>537.206.157</u>
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	<u>1.177.973.842</u>	<u>1.231.414.273</u>
Despesas de exploração:		
Pessoal	155.230.878	163.529.385
Materiais e equipamentos	11.012.277	9.824.592
Serviços de terceiros	32.088.559	24.753.816
Outras despesas de exploração	38.997.380	17.817.969
Total das despesas de exploração	<u>237.329.094</u>	<u>215.925.762</u>
Total do custo do serviço de eletricidade	<u>2.311.763.000</u>	<u>2.480.952.291</u>
RESULTADO DO ANO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	(127.212.999)	48.603.984
Saldo do exercício anterior	169.014.336	107.688.626
Ajuste de exercícios anteriores	65.033.608	12.721.726
RESULTADO ACUMULADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	<u>106.834.945</u>	<u>169.014.336</u>



ITAIPU BINACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

O Tratado de ITAIPU BINACIONAL, em seu Anexo "C" - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme critérios mencionados a seguir:

a) Receita

Decorre dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade através de Carta-Compromisso firmada com ELETROBRÁS, no BRASIL, e Carta-Convênio firmada com a ANDE, no PARAGUAI conforme item IV do Anexo C do Tratado, e deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

Compete ao Conselho de Administração da ITAIPU BINACIONAL, fixar o custo unitário do serviço de eletricidade de conformidade com as condições estabelecidas nos documentos firmados.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De acordo com o item III do Anexo "C" do Tratado, e com as Notas Reversais números 03 e 04 de 28 de janeiro de 1986 e 10 de 13 de novembro de 2000, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do BRASIL e do PARAGUAI, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto pelos seguintes itens:

- Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e Partes contratantes que Constituem a ITAIPU BINACIONAL, a saber:

Rendimentos de Capital - Calculados no equivalente a doze por cento ao ano sobre a participação da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado. A partir de janeiro de 2001 passaram a ser atualizados de acordo com a Nota Reversal número 10, de 13 de novembro de 2000.

Royalties - Calculados no equivalente de 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculados no equivalente de 50 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora gerado e medido na Central, devido em partes iguais à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

Remuneração por Cessão de Energia - Calculada no equivalente a 300 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora cedido, devido pela Alta Parte Contratante que a consumir.



As Notas Reversais de números 03 e 04, ambas de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do BRASIL e do PARAGUAI, estabelecem que o montante correspondente à compensação, será incluído exclusivamente na tarifa a ser paga pela Parte que consuma a energia cedida.

Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, foram multiplicados a partir do exercício de 1992 pelo fator 4,00 (quatro inteiros) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº. 03, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

<u>Ano</u>	<u>(1) Fator original</u>	<u>(2) Fator de ajuste (*)</u>	<u>(1 x 2) Fator ajustado</u>
1985	3,50	-	-
1986	3,50	-	-
1987	3,58	1,03161	3,69316
1988	3,66	1,07050	3,91803
1989	3,74	1,12344	4,20167
1990	3,82	1,17452	4,48667
1991	3,90	1,20367	4,69431
1992	4,00	1,22699	4,90796
1993	4,00	1,25442	5,01768
1994	4,00	1,27941	5,11764
1995	4,00	1,32219	5,28876
1996	4,00	1,35174	5,40696
1997	4,00	1,37073	5,48292
1998	4,00	1,36668	5,46672
1999	4,00	1,39071	5,56284
2000	4,00	1,45725	5,82900
2001	4,00	1,48488	5,93952
2002	4,00	1,48082	5,92328
2003	4,00	1,53284	6,13136

(*) Base: índice de inflação média anual, verificada nos Estados Unidos da América, utilizados os índices "Industrial Good's" e "Consumer Price's" publicados na Revista "International Financial Statistics".

- Amortização de Empréstimos e Financiamentos: Refere-se às obrigações contratuais amortizadas no exercício, junto às empresas e instituições financeiras no BRASIL e em outros países.
- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos: Representam os montantes dos encargos que em conformidade com a repactuação da dívida efetuada com a ELETROBRÁS, estão suportadas pela capacidade financeira da Entidade, que serão pagos às empresas e instituições financeiras no BRASIL e no exterior, bem como os encargos sobre as parcelas devidas relativas a remunerações e ressarcimentos, incorridos até a data do balanço.



- Não são contemplados portanto, os juros capitalizados no exercício resultante desta repactuação e que estão sendo incorporados ao principal da dívida, cuja inclusão no custo do serviço somente ocorrerá quando do seu efetivo pagamento.
- Despesas de Exploração: São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal dos equipamentos, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPU BINACIONAL.
- Resultado Acumulado da Conta de Exploração: Compreende o resultado, positivo ou negativo, da Conta de Exploração do exercício, acrescido ou deduzido do saldo do exercício anterior.

Os ajustes de exercícios anteriores:

- no ano de 2002 efetuou-se um ajuste no valor de US\$ 12.721.726, referente a receitas e despesas financeiras incluídas indevidamente na conta de exploração no exercício de 1997.
- em 2003, procedeu-se um ajuste líquido positivo de US\$ 65.033.608, que se refere a recuperação de custos de 2002 lançados na conta de exploração: (i) provisão por término de serviço (Paraguai) no valor positivo de US\$ 52.111.123; (ii) provisão de processos judiciais no valor positivo de US\$ 15.000.000; (iii) cancelamento das faturas da ANDE no valor negativo de US\$ 2.077.516, por utilização de energia adicional à energia garantida durante o exercício de 2002, aprovada pelo Conselho de Administração através da resolução de n.º RCA 008/2003.